

***Staphylococcus aureus* EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: PREVALÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS AGENTES ANTIMICROBIANOS**

Lais Guarnieri Campiotto¹; Marcos Costenaro Faccin¹; Mirian Ueda Yamaguchi²

RESUMO: A detecção e controle de portadores de *Staphylococcus aureus* assumem significativa importância quando se trata de profissionais da área da saúde, devido a esta bactéria ser um importante patógeno, pois pode provocar infecções hospitalares, principalmente por ser oportunista invadindo e infectando pacientes já debilitados. O *S. aureus* é um coco Gram-positivo não-formador de esporos, capaz de sobreviver por longos períodos em qualquer tipo de ambiente onde se encontram os seres humanos. Com frequência, os microorganismos colonizam a parte externa das narinas e são encontrados em cerca de 30% dos indivíduos normais, também podem ser encontrados transitoriamente na pele, na orofaringe, bem como nas fezes. Os *S. aureus* são transmitidos de pessoa para pessoa, geralmente através de contato com as mãos. Além disso, podem ser transmitidos por aerossóis produzidos por pacientes com pneumonia. Os *S. aureus* resistentes à metilina são referidos pela abreviação MRSA, a resistência ocorre pela aquisição de um gene que codifica uma nova proteína que se liga a penicilina. Espera-se constatar na presente pesquisa, a considerável frequência de *Staphylococcus aureus* em profissionais da área da saúde por meio do isolamento das cepas da mucosa nasal/oral no mesmo indivíduo. Deste modo, identificar os microorganismos e verificar a resistência frente à antimicrobianos das cepas isoladas de portadores assintomáticos da área da saúde. Para a obtenção de amostras, serão selecionados 50 profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Maringá, todos deverão ser assintomáticos, que trabalham ou circulam no setor da UTI Adulto da Santa Casa da Misericórdia de Maringá (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, auxiliares de limpeza, entre outros). A abordagem dos funcionários será feita de forma aleatória e a participação na pesquisa será voluntária, mediante assinatura do termo livre esclarecido (TCLE) e Termo do Proteção de Risco e Confidencialidade. As amostras das mucosas nasal/oral serão coletadas por meio de um swab estéril, a coleta será realizada dentro do próprio hospital, posteriormente as amostras serão semeadas em ágar manitol. As colônias que forem desenvolvidas serão submetidas à identificação e teste de suscetibilidade aos antimicrobianos, determinado pelo método de difusão de disco. A realização dos exames será no setor de microbiologia do laboratório de análises clínicas da Santa casa da Misericórdia de Maringá. Os resultados vão ser analisados de forma qualitativa e quantitativa por meio de análise estatística, onde serão descritas as frequências das variáveis qualitativas nominais e será aplicado o teste não-paramétrico Qui-quadrado (χ^2). Espera-se obter dados relevantes quanto à prevalência e resistência dos *S. aureus* presentes em profissionais da saúde da Santa Casa de Maringá, a fim de contribuir no controle de infecções nosocomiais.

PALAVRAS-CHAVE: MRSA; Profissionais da saúde; *Staphylococcus aureus*.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. laguarnieri@hotmail.com ; mcfaccin@hotmail.com

² Docente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. mirianuy@irapida.com.br